

B244

PROTEOMA DA *XYLELLA FASTIDIOSA*: ESTUDO COMPARATIVO DA EXPRESSÃO PROTÉICA DE *XYLELLA FASTIDIOSA* CRESCIDA EM CONDIÇÕES DE FORMAÇÃO E NÃO FORMAÇÃO DE BIOFILME RELACIONADA A PATOGENICIDADE

Paula Rodrigues Oblessuc (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Sérgio Marangoni (Orientador), Instituto de Biologia – IB, UNICAMP

A *Xylella fastidiosa* é uma bactéria gram-negativa, sem flagelo e fitopatogena que vive dentro do xilema de plantas, causando importantes doenças econômicas, inclusive a Clorose Variegada dos Citros (CVC). A CVC tem início quando o vetor da *X. fastidiosa* se alimenta dos fluidos da planta, transmitindo a bactéria, que se adere à superfície do xilema formando um agregado de células unidas entre si e ao hospedeiro, o que caracteriza a formação de biofilme. Grande parte dos autores concorda que a formação de biofilme esta intimamente ligada a patogenicidade da *X. fastidiosa*, já que é através dele que elas conseguem se manterem fixas ao xilema e com isso infectar a planta hospedeira. Pensando nisso, amostras da bactéria crescidas com 10 e 20 dias em meio de cultura PW, e em condições de formação e não formação de biofilme, foram analisadas através de Proteoma Comparativo, visando estabelecer proteínas possivelmente envolvidas no processo de formação e manutenção do biofilme. Para isto foram utilizados métodos comparativos via análises de géis 2^{DE}, e a identificação das proteínas diferenciais foi realizada via espectrometria de massas MALDI-TOF acoplada a técnica de Mass Finger Print.

Xylella fastidiosa – Biofilme – Proteoma Comparativo